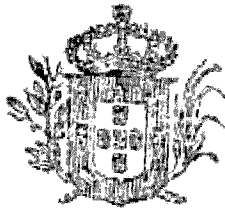


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 12 DE MARÇO DE 1814.

Doctrina . . . vim promovet incitem,

Rectique cultus pectora roborant. HURAT.

Carta do Imperador da Russia a Lord Catbears.

SENHOR Embaixador, Visconde Catbears, — Enviando-vos a insignia da Ordem de *S. André*, e a de *S. Jorge* da 4.^a Classe, pago huma divida, que sempre reconheci com muito prazer. Tendo-vos sempre ao meu lado no campo da honra; vendo-vos sempre animado do mais ardente zelo pela causa, que defendemos: tenho querido todos os dias fazer justiça aos elevados e puros sentimentos do Negociador; ao sangue frio e brilhante valor do General; e entendo que não posso dar-vos huma prova mais distincta da minha estima e consideração, do que ajuntando ás Ordens do Imperio a Ordem Militar de *S. Jorge*. Aceitai ao mesmo tempo os protestos dos meus inalteraveis sentimentos.

(Assignado) *Alexandre.*
Toplitz 15 (27) de Setembro de 1813.

Carta do Imperador da Russia, a Sir C. Stewart.

Tenente General *Stewart*, — Eu testemunhei, e comigo todo o exercito, o zelo incansavel que mostrastes em toda a campanha, durante a qual, sempre presente no campo da honra, vos haveis distinguido nas situações mais arriscadas pelo vosso sangue frio, e conspicuo valor.

He obrigação minha honrar tão brilhantes qualidades; e eu penso que vos dou huma prova da estima, em que vos tenho, enviando-vos a Insignia da Ordem de *S. Jorge* da 4.^a Classe.

Sabeis que esta distincção pertence sómente ao merecimento militar. Chamarei á vossa lembrança o memoravel dia de *Culm*, em que derramastes o vosso sangue pela justa causa; e todos os valentes homens, que alli pelejarão alegrar-se-hão por trazerdes huma decoraçáo, que desperta a memoria de que participastes dos seus perigos e da sua gloria.

Aceitai, com estes especiaes testemunhos da minha estima, a segurança da minha consideração.
(Assignado) *Alexandre.*
Toplitz 15 (27) de Setembro de 1813.

Cópia de huma Carta do Capitão Sir C. Cole, da Náo de S. M. o Rippon, dirigida ao Almirante Lord Keith, C. do B., e remettida por S. Senhoria a J. W. Croker, Escudeiro.

Náo de S. M. Rippon, na altura de Abrevack, 21 de Outubro.

My Lord, — Tenho grande satisfação em referir-vos a tomada da *Weser*, fragata Franceza de grande porte, que monta 44 peças, e tem de guarnição 340 homens, commandada pelo *Capitain de Vausseau Cantelaaz*, Cavalleiro da Ordem Imperial da Reuniao, pelo navio de S. Magestade, que eu commando, em companhia dos brigues *Scylla* e *Realista*.

Ella sahio do *Texel* no ultimo de Setembro, e tomou dois navios Suecos no mar do Norte, e perdeu o mastro grande e o da gata em huma refeça a 16 deste mez.

A catta do Capitão *Macdonald*, que tenho a honra de enviar, informará a V. S. da perseverança, com que elle esperou aquella fragata, que encontrou dentro de quatro dias, 60 legoas ao Oeste de *Ushant*, e o brilhante ataque, que hontem fizerão á fragata o *Scylla* e o *Realista*, á vista do *Rippon*, e a seu barlavento.

As judiciosas medidas tomadas pelos Capitães *Macdonald* e *Bremer*, habilitarão este ultimo Official a unir-se a mim ás tres horas desta manhã, com a noticia da força do inimigo, em quanto o *Scylla* observava seu antagonista; e ao romper do dia, logo que apontou a viração, nos deu occasião de nos chegarmos ao inimigo.

Perto das dez a fragata metteu de ló para o *Rippon*, e içou a bandeira, depois de ter dado duas bandas ao *Scylla*, e logo que o *Rippon* e *Realista* estavam ao alcance.

Estando perto da costa de *França*, e a preza muito crivada, e incapaz de governo, julguei necessário tomar a bordo o maior numero de prisioneiros, e reboca-la até o porto.

Envio inclusa a lista dos mortos e feridos a bordo do *Scylla* e *Realista*. O inimigo teve quatro mortos e quinze feridos. — Sou, &c.

(Assignado) *Christovão Colle*.

Rigt. Hon. Lord *Keith*; &c.

(Segue-se a parte do Cap. *Macdonald* da bravura e perseverança, com que o *Scylla* e *Realista* sustentaram a acção com a *Weser*.)

No *Scylla* ficaram 2 feridos, e no *Realista*, 2 marinheiros mortos, 1 Tenente, o Mestre e mais 7 homens feridos.

Estado actual da força militar de Hespanha.

A 3 de Outubro o Secretario da Guerra entregou ás Cortes hum mappa da somma da força militar de *Hespanha*. A infantaria montava a 145,440; a cavallaria composta de 28 regimentos, continha 18,800 homens; e 15,000 cavallos; havia seis esquadrões, e seis batalhões de artilharia afóra seis batalhões de engenheiros e artifices. Os voluntarios, incluindo a infantaria e artilharia de *Cadis*, subião a 10,000 homens. No anno passado havia chegado de *Inglaterra* fardamento para 100,000 infantes, e no presente para 30,000 de cavallaria. Começava a experimentar-se falta de fardamento e calçado.

Havião tambem sete escolas militares com 1,500 pupilos.

A marinha estava em máo estado, e na maior falta de tudo. Ella comprehendia 245 vasos de todo o genero.

Resultados da ultima gloriosa campanha.

A forte fabrica de poder despotico, que a *França* trabalha por estabelecer desde os primeiros annos da revolução — para o que tem posto em obra força, talento e intriga de toda a cista — e ao que tem sacrificado seus recursos e sua população com a profusão mais inaudita, de pancada cahio por terra. A arrogante declaração do Seu Regedor foi apenas pronunciada de que seriam mister vinte annos de victorias para descrever o que vinte annos de victorias havião estabelecido, quando por hum esplendido esforço de talento militar, junto á sagacidade politica, os trabalhos de vinte annos de perfidia e usurpação forão destruidos, e se dissparão as illusões, que ameaçavão a *Europa* com idades de trevas e de escravidão! — Já não

ouviremos fallar de destinos immudaveis deste moderno Senhor do Mundo. — O genio divino do Seu Chefe — o invencivel valor dos seus guerreiros; esses lisongeiros sonhos já passarão; e novas scenas de desastreadas realidades occuparão os sentidos ainda dos mais visionarios entusiastas pela causa do despotismo universal. Não nos entretetemos hum momento em detalhes desses grandes acontecimentos. Elles são muito estrondosos e importantes em si mesmo, e portanto tão precisão do nosso comento, ou illustração. Sem embargo podemos dizer sem exaggeração, que o grande exercito de *Bonaparte* — aquelle exercito, do qual elle confiava o restabelecimento da sua fortuna, e a subjugação do Continente, não só foi derrotado, mas disperso, e quasi aniquilado. Com hum miseravel resto de 60, ou 80,000 fugitivos — sem munições nem petrechos — batido e decoreado — conseguiu *Bonaparte* escapar para *França*! Mas a dispersão do forte exercito, que arrostrou os exercitos combinados nos campos de *Leipsc*, não pode ser mais fatal aos destinos da *França* do que o abatimento da gloria militar do Seu Chefe, em cuja providencia e genio estavam concentradas todas as esperanças de conquista. Não será facil a aquelles, que até agora exultarão com as vantagens daquelle homem singular, e louvarão os seus talentos no tom da mais estúpida extravagancia, reconciliarem as suas declarações passadas com algumas agras confições dos desastres presentes; mas a aquelles que nunca se degradarão, tomando parte em taes loucuras, pode ser permittido notar os erros manifestos, em que todos confecerão de bom grado que elle cahio agoz que a fortuna o abandonou.

O anno passado a sua obstinação incomparavel, ociosa entre as ruínas de *Moscow*, até que não houve já possibilidade de retirar-se, sacrificou hum dos mais bellos exercitos, que se tem posto em campo; e agora o seu caracter, como hum grande Chefe militar, tem sido marcado por huma serie de erros, que não se podem explicar adequadamente. Em quanto o exercito da *Bohemia* estava nas vizinhanças de *Dresden* — em quanto elle o podia atacar com huma decidida superioridade numerica a seu favor, e deste modo demoraria, se não transformasse o fatal exito da campanha, deixou-se distrahir por movimentos destacados dos outros exercitos alliados — correu de praça em praça sem completar cousa alguma decisiva — sofreu que os seus inimigos se apinhassem em torno d'elle por todas as partes, e reimosamente conservou a posse de *Dresden*, até que só por milagre podesse desembaraçar o seu exercito! — Nunca, seguramente, houverão erros mais palpaveis e mais fataes, em hum ponto de vista

militar commetridos por hum só homem, do que os de *Bonaparte* nas suas ultimas campanhas. — Elle commetteu erros ainda de maior consequencia — erros que accusão huma profunda ignorancia do estado da *Europa* moderna, e até dos principios immudaveis da natureza humana.

A Historia offerece hum ou dois exemplos de aspirar ao dominio universal, que tiveram hum exito parcial; porém no mais brilhante e memoravel caso deste genero, os vencedores tinham vantagens sobre os vencidos, ás quaes nada ha semelhante na presente epoca. Havia ou genio, ou sagacidade no projecto, que se propunha a confundir as infinitas distincções em leis, costumes e interesses das nações da *Europa* em hum systema de dominio universal — a pagar para sempre todas as soberbas lembranças, que estão associadas á historia de cada huma — extinguir aquelle amor da independencia, que no coração do homem civilizado une o calor do sentimento com a constancia da razão? Haverião vestigios de huma solida intelligencia, ou elevado talento, n'aquelle systema continental, como elle chamava, que, a despeito dos costumes arreigados — das varias necessidades — das estabelecidas dependencias das nações, gerou, entre as suas privações e sofrimentos, gerou huma affeição á tirania da *França*, e huma permanente separação dos interesses da sua poderosa rival? A todos os homens dotados de alguma capacidade de reflectir, as vistas ambiciosas da *França* parecerão tão depravadas como impraticaveis; e em quanto sentirem os danos que tão detestavel experiencia não pôde deixar de crear, não poderão esquecer-se hum momento dos invenciveis obstaculos, que se offerecerão ao seu final exito. Não succedeu assim a *Bonaparte*. Inclinado pela sua fortuna — deslumbrado pela paixão — e seduzido pela baixa lizonja dos seus apaniguados, quer dentro, quer fora da *França*, atreveu-se a crer, que o seu genio era irresistivel — que as mesmas leis immudaveis da natureza não estavam fora da sua jurisdicção — que os appetites, paixões, e prevenções da humanidade se podião modificar por seu capricho, e que todas as nações do mundo se podião reduzir ao seu absoluto imperio. Arriscou-se a fazer a experiencia — pôz-se em guerra com a *Russia* por amor do systema continental — confiou nos estados vassallos, que elle havia sujeitado ao dominio da *França*, ou nas grandes potencias, que intimidou com huma aliança nominal com ellas; e pagou caro a sua temeridade. O systema continental, que estava preparado para arruinar a *Inglaterra* com terrivel força, reflectio sobre os seus projectores; e por alguns poucos annos ou mezes de forçada, e fraca cooperação, que a *França* recebeu das nações,

que ella tentava escravizar, agora terá de preparar-se contra a furia de sua concentrada vingança. Agora está completa a liberdade da *Allemanha*; e podemos esperar com confiança, que entre os fructos das ultimas victorias teremos de contar a inteira emancipação da *Hespanha*, *Italia*, *Hollanda*, *Suissa*! A *Inglaterra* pôde na verdade exultar do glorioso resultado desta fonte lida — porque sem embargo de não fazer aos nossos aliados a injustiça de crer que elles não completarão a sua liberdade do mais pezado jugo, que até agora se tem posto sobre os homens, a magnanima resistencia deste paiz, quando tudo estava prostrado e paralizado em torno d'elle, fará o seu nome recommendavel aos patriotas de todas as idades seguintes. Admirarão a sua heroica constancia, impavida ainda nos piores tempos — lembrar-se-hão com prazer como o seu heroe favorito estabeleceu primeiro a independencia de huma nação valente e antiga sobre as ruinas de seus atraiçoados invasores, em quanto olharão com veneração para o solido talento e illustrado patriotismo de seus Regentes, que empregarão sua generosa influencia, e fortes recursos para resuscitar o enthusiasmo universal da independencia nacional, que he a unica segurança da tranquillidade do mundo civilizado.

Extracto da R. Cornwall Gazette de 20 de Novembro.

Os Generaes *Francezes Rochambeau* e *Vial*, que forão mortos nas batalhas de 16 de Outubro, erão dos Officiaes mais antigos e mais experimentados do exercito de *Bonaparte*. — *Rochambeau* commandou em *S. Domingos* no tempo da terrivel anarchia, que reinou nas Colonias *Francezas* em consequencia da Revolução da *França* — as suas atrocidades fizeram o seu nome execravel em qualquer parte, que se pronunciava — elle será bem conhecido pelos nossos Leitores versados na Historia da época de que fallamos. — O General *Vial* foi Ajudante de Campo de *Bonaparte*, na *Italia*, e acompanhou a sua fortuna no *Egypto*, onde foi feito General. Logo depois encheu as funções de Embaixador na *Suissa*. — *Lacour Mautbourg*, que foi mortalmente ferido, passou muito tempo por hum dos mais excellentes Officiaes de cavallaria da *Europa*. Foi segundo de *Murat* n'aquella repartição do exercito *Francez*, desde que *Bonaparte* foi feito Generalissimo. — O General *Maison*, tambem ferido mortalmente, foi antigamente Ajudante de Campo do Principe da Coroa. Era Soldado razo em 1792. Foi ferido ao menos vinte vezes.

Macdonald, que escapou passando o *Saale* a nado, fez huma acção semelhante na batalha de

Trebia na Italia, em 1799. Tambem erão os Russos que lhe hião no alcance. — Não admira que Regnier se deixasse ficar prisioneiro; já na batalha de Dennevitz se conduzio, conforme o Boletim do Principe da Coroa, com a ardidez de hum homem, que procurava a morte. — A morte de Poniatowski, Commandante dos Polacos, será chorada por Bonaparte mais do que a deserção de alguns dos seus alliados. Elle era o ponto de união da nação Polaca; e além de excellente General, reputava-se hum consumado politico.

Aguias Francezas.

A seguinte Ordem Geral, que foi achada em hum reducto, junto de Vera, nos Pyrenneus, assaltado pelas nossas tropas mostra a importancia que os Francezes dão á posse de suas aguias.

Ordem Geral.

Campo 22 de Julho de 1813.

„ Os Regimentos de infantaria ligeira e de linha que tem dois batalhões presentes com o exer-

cito de Hespanha, cujas forças unidas passão de mil homens podem conservar com sigo seu estado maior, que comprehende o seu Coronel, a sua aguia, e a sua banda de musica.

„ Os corpos, cuja força não chega a mil homens, devem dar immediatamante ao deposito de seus regimentos a sua aguia e a sua musica. Os Coroneis destes corpos proseguirão tambem para o seu deposito regimental, e se dirigirão ao Ministro da Guerra, de quem receberão instrucções.

„ As aguias assim mandadas para o deposito devem ser fechadas em huma caixa, e remetidas ao Director das postas, em Bayonna, que passará recibo dellas, e serão carregadas na sua chegada ao deposito, a que tiverem sido dirigidas.

„ Nenhuma regimento de cavallaria do exercito de Hespanha poderá conservar a sua aguia. Os que assim o houverem feito, manda-la-hão immediatamete para o deposito, na maneira acima referida.

(Assignado)

Duque de Dalmacia.

NOTICIAS MARIITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 8 de Março. — Malaga; 72 dias; G. Hespanhola, Santa Maria, M. José Font, C. a Bernardo Clarel, vinho, e agoardente. — Rio Grande; 15 dias; B. Negrinho, M. João José da Rocha Fraga, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, couros, trigo, e sebo.

Dia 9 dito. — Macabé; 4 dias; S. Voador, M. Antonio Pinheiro, C. ao M., madeira. — Pernambuco; 15 dias; S. Santo Antonio Vencedor, M. Ignacio Vicente, C. a Francisco Xavier Pires, sal, e fazendas.

Dia 10 dito. — Laguna; 16 dias; S. Libertina, M. Manoel José de Beça, C. a João Teixeira Magalhães, farinha. — Santos; 16 dias; S. Santa Rita, M. Francisco José Lopes, C. a Francisco Antonio, assucar, e toucinho. — Dito; 9 dias; L. Aurora, M. Jacinto Gomes Torres, C. a João Soares de Oliveira, assucar. — S. Sebastião; 14 dias; S. Belisario, M. Antonio Rodrigues, C. a José Jacinto da Silva, agoardente, assucar; e farinha. — Macabé; 5 dias; L. Santa Micaéla, M. José Francisco Pessoa, C. a José dos Santos Porto, taboado. — Ilha Grande, 2 dias; L. Santa Anna, M. Manoel da Roza Frei-

tas, C. a João Fernandes, agoardente, caffè, arroz, e taboado. — Rio de S. João; 3 dias; L. Santa Anna, M. José Pereira Gonçalves, C. ao M., madeira, e milho. — Parati; 11 dias; L. Bom Fim, M. Thomaz Ferreira, C. ao M., agoardente, fumo, e toucinho. — Dito; dito, L. Senhora da Lapa, M. Thomaz Rodrigues, C. a Francisco José da Cunha, dito. — Tagoabi; 1 dia; L. Senhora da Guia, M. José da Silva Neves, C. ao M., caffè, agoardente, e arroz.

S A H I D A S.

Dia 8 de Março. — Cabinda; B. Ligeiro, M. Firmo Antonio, generos. — Rio Grande; S. Mentor, M. Alexandre José de Jesus, lastro.

Dia 9 dito. — Ilha Grande; B. de S. A. R. Furão, M. Eli; José da Cunha. — Rio Grande; B. Santa Catharina, M. Luiz Pinto, sal. — Dito; S. Francezinha, M. Manoel de Miranda Coutinho, fazendas secas. — Santos; Coter Inglez, Dard, M. John Thomaz, sil. — Rio de S. João; L. Boa Sorte, M. Francisco Xavier Chaves, lastro.

Dia 10 dito. — Campos; S. S. João Baptista, M. Manoel Antonio Dias, lastro. — Santos; L. Boa Fé, M. Ignacio José da Rocha, fazendas.

A V I S O S.

Vende-se hum preto official de Calafate, quem o quizer comprar, dirija-se a João Gonçalves; com loja de louça ao pé do paçadisso grande ao Paço.

Quem quizer comprar huma preta de nação Mina, ainda nova, mas que já sabe fallar Portuguez, fülle com Florinda Roza Joaquina, que mora na rua das Mangueiras casa N.º 24.

Quem quizer comprar hum preto bom official de Pedreiro, de idade de 19 annos, pouco mais ou menos, dirija-se á rua do Fogo, no canto da rua do Alecrim, nas cazas N.º 18, para ajustar e ver.